

Ficha de Apresentação de Projetos de Intervenção Social

1. Identificação

Entidade Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I: Feira/Arouca - UCC Santa Maria da Feira

Morada Av. Prof. Egas Moniz, nº 7

Código-postal 4520-244 Santa Maria da Feira

Telefone 256371448 Fax _____ email: uccfeira@csfeira.min-saude.pt / csfeira@gmail.com

Endereço Web _____

Pessoa a contactar: Joana Pinto, 961948824 / Sónia Soares, 925657322 / Vânia Coimbra, 925657376

2. Projecto de intervenção social em desenvolvimento

Denominação:

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA GRAVIDEZ E PERÍODO PÓS NATAL

Objetivos:

Gerais

Promover a saúde mental da grávida, puérpera e lactente

Diagnosticar precocemente e prevenir complicações na saúde mental da grávida, puérpera e lactente

Providenciar intervenção atempada na gravidez e período pós natal

Específicos

Dinamizar grupos de suporte à Parentalidade

Implementar e sustentar protocolo de promoção da saúde mental na gravidez e período pós natal em cuidados de saúde primários

Potenciar o suporte sociofamiliar na gravidez e período pós natal

Articular com serviços de saúde (UCSP, USF, URAP e CHEDV)

Identificar de fatores de risco na gravidez e puerpério

Conhecer as estratégias protetoras durante a gravidez e pós parto

Utilizar instrumentos/ escalas de avaliação e diagnóstico

Sensibilizar para a importância da articulação do trabalho desenvolvido pelas diferentes unidades funcionais

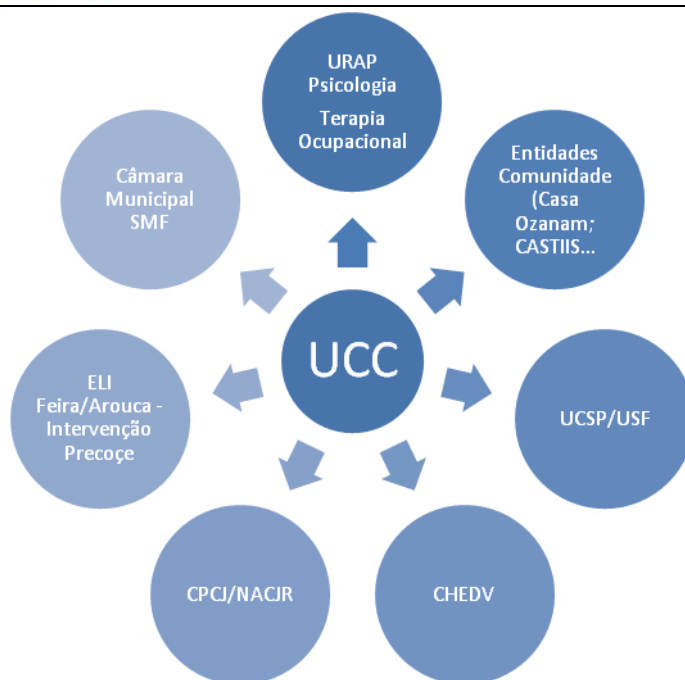
Ações:

Utilização do Manual de Orientação para profissionais de saúde “Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância” (DGS 2006);

Protocolo de intervenção entre diferentes unidades funcionais, com definição de estratégias em consulta de saúde materna, puerpério e saúde infantil;

Dinamização de Grupos de suporte à Parentalidade;

Articulação e referenciação no âmbito da saúde mental, representado no gráfico seguinte:



Aplicação de instrumentos de despiste: escala de depressão pós-parto de Edimburgo (EPDS) para identificação dos níveis de depressão; Grelha de Observação dos Comportamentos de Vinculação; checklist de fatores de risco na gravidez e pós-parto

População-alvo:

Grávidas/casais, puérperas e lactentes do Concelho de Santa Maria da Feira

Produtos:

Grupos de suporte à Parentalidade (Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade, Cursos de Recuperação Física Pós Parto e de Massagem Infantil), privilegiando a partilha de experiências e informação, o suporte mútuo e o desenvolvimento das relações pais-criança.

Acompanhamento de grávidas adolescentes de risco psicossocial e seus bebés, dado serem famílias mais desfavorecidas, isoladas socialmente, desenvolvendo competências parentais no seu domicílio, assegurando a “guarda” de qualidade às crianças e providenciando a orientação e formação escolar/profissional em parceria com o projeto Cegonha & Companhia

Descrição sumária do projeto:

A gravidez e os primeiros anos de vida da criança constituem um período crítico e vulnerável para a saúde mental da mãe e do bebé, marcando todo o desenvolvimento futuro (DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2006; MORAES e CREPALDI, 2011). Fatores de risco, tais como vivências infantis traumáticas, depressão materna, violência doméstica, consumo excessivo de álcool, toxicodependência e gravidez na adolescência, podem comprometer as competências parentais e o desenvolvimento da criança (DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2006).

Em particular, o período pós parto é considerado como um período de alto risco para o desenvolvimento de perturbações psiquiátricas para todas as mulheres. Estima-se que a prevalência da depressão pós parto atinge cerca de 12 a 16% das mulheres. (DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2005).

De acordo com a DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2006, “é por isso relevante dar suporte ao casal grávido e prestar atenção aos estados emocionais da mulher grávida; há que desenvolver estratégias que deem suporte às competências parentais, que facilitem as relações entre os pais e a criança e que protejam as crianças mais vulneráveis”.

A estabilidade dos cuidados parentais à criança, a ajustada interação pais-criança e a vinculação segura são fatores decisivos para o desenvolvimento psíquico e social da criança, com reflexões ao longo da vida (DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2006).

A promoção da saúde mental implica que sejam desenvolvidos cuidados abrangentes, físicos, psíquicos e sociais, nos períodos pré e pós-natal (DGS 2006).

De acordo com o Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 “Em Portugal é urgente desenvolver serviços e programas que permitam respostas de qualidade às necessidades de cuidados da infância e adolescência, a nível da prevenção e do tratamento (...)”.

Os Centros de Saúde assumem-se como serviços privilegiados para promover uma intervenção na comunidade, pelo conhecimento das famílias e da sua trajetória de vida assim como pelo conhecimento das necessidades e recursos locais (Ministério da Saúde, Alto

Comissariado da Saúde, 2009).

Assim, impõe-se que os profissionais de saúde que contactam com grávidas, bebés e pais adquiram um conhecimento atualizado sobre os aspetos da saúde mental da gravidez e primeira infância, de forma a promoverem o desenvolvimento de fatores protetores e intervirem precocemente nas situações problemáticas (DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2006).

No Aces Entre Douro e Vouga I: Feira | Arouca, desde 2004 realizam-se Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade, Cursos de Recuperação Física Pós Parto e de Massagem Infantil acompanhados até à data cerca de 2500 casais. Ao contactarmos semanalmente com as grávidas/casais, puérperas e recém-nascidos deparamo-nos com situações de alteração do bem-estar emocional e ou psicológico. Surgiu então a necessidade de definir estratégias de intervenção na promoção da saúde mental da gravidez e primeira infância, com a criação de um protocolo de atuação que envolve diferentes unidades funcionais, USF|UCSP, UCC e URAP.

Existe ainda uma resposta específica em parceria com o projeto Direitos & Desafios / Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – Cegonha & Companhia, que em conjunto desenvolvem um programa de educação para a saúde materno-infantil para grávidas adolescentes de risco psicossocial e seus bebés, incluindo a visita domiciliária, acompanhamento nas consultas e promoção de competências em contexto (ex. gestão doméstica, visitas ao supermercado e infantário, reinserção profissional/escolar).

Com a implementação de algumas estratégias no final do ano 2009 início de 2010, nomeadamente a dinamização de grupos de apoio após o parto e a aplicação de instrumentos de despiste, verificamos que a sensibilidade para a identificação precoce de alteração do bem-estar emocional ou psicológico e a intervenção atempada aumentou nos últimos anos, tal como se demonstra no gráfico.



Referenciações- Consulta Psicológica

